

Colégios do Rio têm de baixar preços

RIO
AGÊNCIA ESTADO

Os colégios particulares do Rio de Janeiro terão que recalcular os valores de suas mensalidades obedecendo rigorosamente ao estabelecido em acordo firmado entre o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino e a Associação de Pais e Responsáveis, em fevereiro deste ano. Caso insistam em fazer reajustes superiores aos permitidos, terão que pagar multas de Cz\$ 1 milhão por aluno, valor que será corrigido diariamente até que a escola se enquadre na tabela permitida.

A decisão foi tomada pelo juiz da 23ª Vara Cível do Rio de Janeiro, Sérvio Túlio Santos Vieira, que, ontem, no final da tarde, concedeu liminar para a ação pública proposta pela Curadoria de Justiça dos Consumidores contra os aumentos abusivos nas mensalidades. "A partir de amanhã", explicou o curador Hélio Gama, "as escolas terão que refazer os cálculos de suas mensalidades tomando por base o acordo assinado no início do ano".

Hélio Gama disse ainda que esse acordo tem força de lei já que foi assinado pelo sindicato e pela associação "e homologado pela Curadoria de Justiça dos Consumidores". "Na liminar que conseguimos, o juiz levou em conta a nossa argumentação e as escolas terão cinco dias para se enquadrar sob pena de serem punidas."